

Campos dos Goytacazes, 05 de Outubro de 2018

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO DO USO DA VESTE TREINI EXOFLEX

CASO – L. P. C. C, sexo feminino, 20 anos e 8 meses, Síndrome de Rett

Avaliação das áreas de desempenho ocupacional

- Avaliação das AVDs e controle domiciliar: adulta totalmente dependente nas AVDs, atualmente necessitando de iniciação por parte de um terceiro para realizar deslocamentos, ainda que curtos. Dificuldade com uso funcional das mãos, características típicas do quadro. Entrelace dos dedos predominantemente.
- Avaliação das atividades escolares: não se aplica.

Avaliação dos componentes de desempenho

- Avaliação sensorial e neuromuscular: Dificuldade em realizar transferências de forma independente. Consegue permanecer sentada quando colocada e mantém tronco com bom alinhamento. Nesta postura, tende a fazer hiperextensão dos joelhos fazendo um padrão de fixação que termina por contribuir com a perda do equilíbrio. Usa as mãos de forma disfuncional, estereotipada. Ausência de comprometimentos sensoriais visuais e/ou auditivos muito embora tenha sérios problemas com engajamento. Marcha de base alargada preservada (com geno valgo e pronação dos pés), ainda que lenta e necessitando de incentivo para iniciação pelo dorso. Pela insegurança postural, durante a marcha, gira a cabeça a cabeça para a esquerda, faz apnéias e trisma.
- Avaliação da percepção e da cognição: Percepção deficitária. Modulação ruim com prejuízos bastante significativos que comprometem a compreensão do mundo à sua volta. Cognição com comprometimento severo.
- Avaliação das habilidades psicossociais e componentes psicológicos: Nunca frequentou escola. Comunicação altamente prejudicada, apenas com uso do olhar. Em situações específicas, de reconhecimento, por exemplo, de uma presença ou voz familiar, responde com um sorriso mais espontâneo do que o que acompanha o próprio quadro de Rett. Produção sonora somente ocorre em momentos de apnéia. Resposta insatisfatória frente às tentativas de uso de comunicação alternativa.

Avaliação do contexto de desempenho

Família assídua aos tratamentos, consciente das limitações da referida criança e bastante participativa. Ausência a capacidade de brincar e prognóstico reservado em todos os aspectos.



Alana Fláudio Lourenço
Pedagoga / Psicopedagoga
Mat.: 1520012206

Dr.º Kevianne G. S. Santos
Psicoterapeuta
CRP 02/20824-F

Conclusão

O uso da veste Treini Exoflex possibilitou uma melhora no alinhamento biomecânico favorecendo um input no core, uma maior extensão do tronco, do quadril e dos joelhos. Também contribuiu para a diminuição da adução de MMII e conseqüentemente, para uma maior estabilidade e segurança na postura de prontidão para a marcha. O fato de estar mais estável, mais segura, provocou o aumento na velocidade de sua marcha, ainda que com base alargada. O conjunto de informações proprioceptivas e musculares que a veste disponibilizou, provocou ainda um alinhamento da cabeça (voltando-se para a linha média), uma vez que a lateralização dela para a esquerda acontecia com frequência, por compensação. A melhora no padrão respiratório também foi percebida e a sudorese foi diminuída durante os deslocamentos.

Dra. Satcha Queiroz
Terapeuta Ocupacional
CREFITO 2 5807 TO

Dra. Soraia Tavares
Fisioterapeuta
CREFITO 02 168580-F

Ingride Damazio Motta
FONODIÁLOGA
CREFITO 2 161529

Dra. Almi Gregório dos Reis
Terapeuta Ocupacional
CREFITO 2 nº 7440-F

manda Freitas Gonçalves
TERAPEUTA OCUPACIONAL
CREFITO 2 12887-TO

Kelly Diana C. de Oliveira
Fonoaudióloga
CRF 6293-6